

RAPGOL

BALA ROSA



0 00035 54562 0

RAPGOL

*O hip hop sempre foi um espaço de resistência e expressão, mas para muitas mulheres negras e periféricas, conquistar um lugar de destaque ainda exige esforço dobrado. No Rio de Janeiro, **Bala Rosa** é uma das vozes que tem marcado presença na cena, trazendo letras que refletem suas vivências, sua ancestralidade e sua visão de mundo.*

Criada no bairro de Irajá, na Zona Norte do Rio, Bala Rosa cresceu com a influência do samba e do hip hop, herdando a paixão pela música do pai percussionista e produtor. Seu caminho na arte começou cedo, mas foi durante a pandemia que encontrou na lírica uma forma de se expressar de maneira ainda mais intensa. Desde então, tem se destacado na cena e consolidado sua identidade artística.

Além do talento musical, Bala Rosa encara desafios que vão além do palco. O espaço para mulheres no rap ainda é restrito, e a necessidade de provar constantemente seu valor faz parte da rotina. Apesar disso, segue determinada a ocupar seu espaço e a incentivar outras artistas a fazerem o mesmo.

Seu primeiro álbum está previsto para 2025 e promete trazer novas perspectivas sobre sua trajetória e sonoridade. Enquanto isso, Bala Rosa segue ativa na cena e tem novidades chegando em breve.

Nesta entrevista à Rapgol, ela compartilha sua caminhada na música, suas inspirações e desafios, além de falar sobre seus próximos projetos. Acompanhe a conversa e conheça mais sobre essa artista que transforma vivências em arte e fortalece a presença feminina no hip hop.

Entrevista: Roger Moraes

Fotografia: Bruna Pessemesse, Rayane Proença, Elias Mast, VD ZN, Mateus Dourado

Edição e Diagramação: Bruno "CRIAA" Inácio

BALA ROSA





RAPGOL - É de uma imensa honra e satisfação poder trocar essa ideia contigo. Poderia de início contar para quem ainda não a conhece quem é a Bala Rosa, de onde ela é cria, e qual seu maior sonho?

BALA ROSA- *A honra e toda minha sempre família RAPGOL. Sou Rapper, Poetisa e Passista diretamente do Irajá Zona Norte. Desde de muito jovem convivi diretamente em contato com a arte por ser filha de percussionista e produtor.*

O Samba, assim como o Hip Hop, sempre estiveram presentes em minha vida porém depois de percorrer vários núcleos artísticos (Teatro, Charme, Dança de Salão e Escolas de Samba) me descobri na pandemia em um momento íntimo comigo mesma, e minhas palavras desabrocharam com poder da lírica.

Hoje sigo, esse ano completando 4 anos de carreira no movimento Hip Hop com o dever de levar para cada garota/mulher negra periférica que não estamos na quarta posição e devemos permanecer.



BALA ROSA

RAPGOL - Desde quando você atua na música de forma profissional? Como foi o início até aqui?

BALA ROSA- *Em 2021 tive como estreia meu primeiro lançamento intitulado "Rajada" no qual gravei no estúdio do Dj e Produtor **PA-CK** na época. Fiquei nervosa com todo processo até porque quando fui gravar tinha nomes de peso na cena no mesmo estúdio. Lancei e subi tudo sozinha mesmo com pouco conhecimento em relação a distribuição e marketing musical com muito medo botei a cara mesmo e nasceu.*

*Tive ajuda da minha amiga e styling **Jéssica** que trabalha comigo até hoje, **Tick** foi responsável pelas fotos do meu primeiro trabalho e o resto é história (risos).*

RAPGOL - Quais são as suas maiores referências na vida e na música?

BALA ROSA- *Falando sobre música em minha playlist sempre vai ter **Jovelina Pérola Negra, Leci Brandão, Rihanna, Queen Latifah** e **Negra Li**.*



*Também sobre a minhas referências atuais estão sendo **Doechii, Teezandos** e **Tasha & Tracie**.*

Na vida e para sempre: Minha Mãe, metade das minhas referências musicais tem dedo dela e sem contar a força e foco de seguir em frente sempre ela me ensinou muito isso até os últimos momentos dela em vida.



RAPGOL - Qual a maior dificuldade que você enfrenta enquanto artista profissional?

BALA ROSA- *A perda da minha mãe e como voltar com o "ori" tranquilo depois desse baque. Foi difícil e sempre será.*

Tudo que canto foi o que vivi e o que minha mãe viveu junto comigo. Por um momento, pensei que não faria sentido continuar. Mas fui abraçada pelos meus amigos, que acreditam muito em mim e iluminaram o caminho.

Foi como se tivessem apagado as luzes da Apoteose em pleno desfile. Me senti em uma escuridão sem fim.

RAPGOL - Qual o significado por trás do seu nome artístico?

BALA ROSA- *Sou uma pessoa recíproca na mesma intensidade. Entrego sempre o que me oferecem.*

A "Bala" pode adoçar sua vida, alucinar ou mesmo cancelar o CPF (risos). Então, toma cuidado e escolhe sempre a melhor versão dela!

No popular, é uma gíria muito usada no RJ. Me sinto como uma bala porque sou muito certa no que quero passar e falar.

"Rosa" é minha cor favorita.





RAPGOL - Quais as sonoridades que você mais gosta de trabalhar em suas músicas?

BALA ROSA - Atualmente, estou muito familiarizada com **Drill UK** e **Jersey**. Me sinto à vontade para escrever sem medo ou receio.

Entretanto, na construção do meu álbum em 2024, apostei em outras sonoridades. Me surpreendi muito e vi que jamais devo me limitar.

Isso serve de conselho para artistas independentes que têm medo de explorar novas vertentes: PERMITA-SE SEMPRE! Sua arte vai além de um modelo.

BALA ROSA

RAPGOL - Como você enxerga os desafios da mulher preta e periférica no cenário musical do rap?

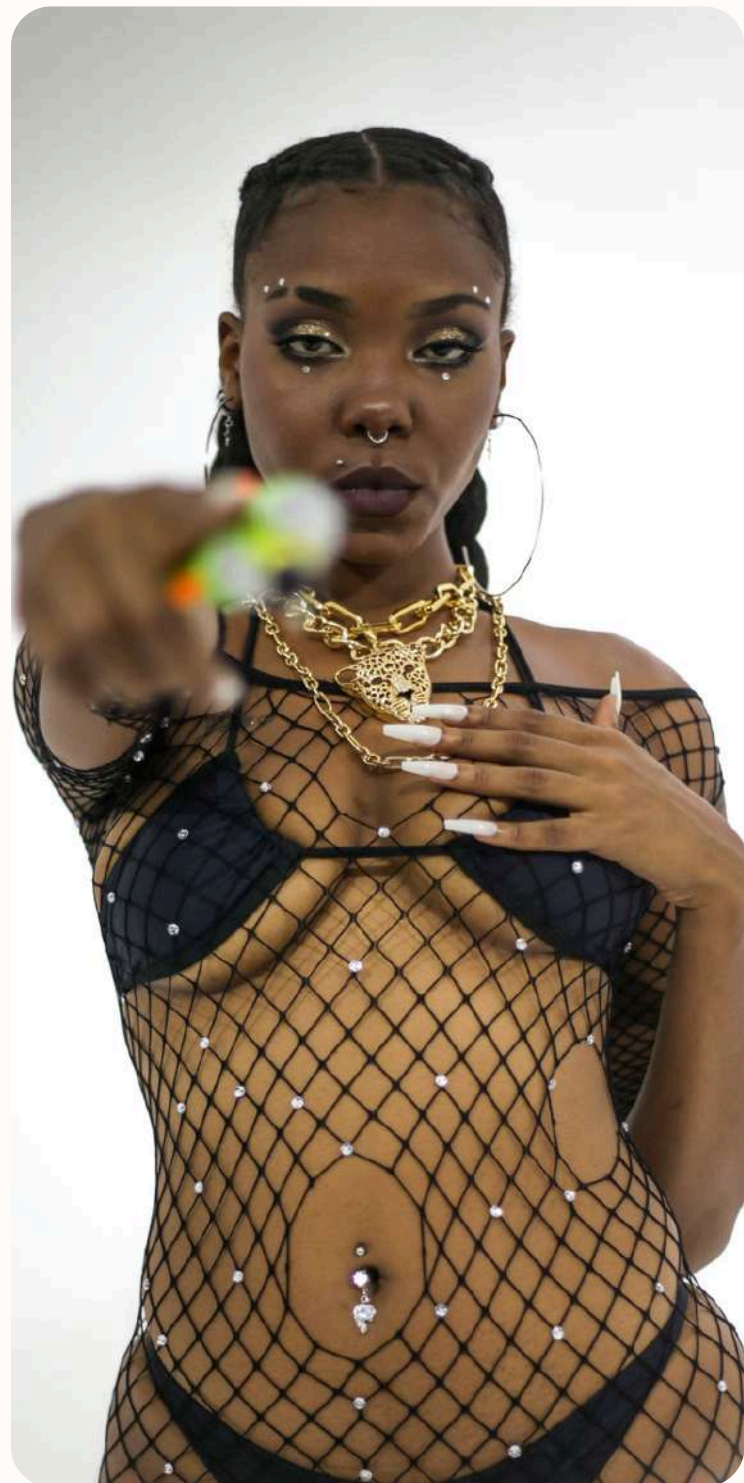
BALA ROSA - *Acho tanta coisa, mas vou resumir: nós, mulheres do rap, temos que provar sempre ao máximo o merecimento do nosso lugar, que infelizmente ainda é visto como "cota" por muitos homens.*

Hoje estamos quebrando esse paradigma, mas ainda falta muito! Pensar que o movimento hip hop foi iniciado por uma mulher e ainda assim vemos festivais com no máximo uma ou duas mulheres no lineup é revoltante.

Acredito muito na mudança. Ela está próxima! Nós, mulheres, temos muito a dizer, além de whisky e jobs.

RAPGOL - O que você mais gosta de fazer quando não está lidando com música?

BALA ROSA - *Quando não há imprevistos do cotidiano, gosto de curtir o momento com meus amigos e minha família.*



Sou muito apegada a conexões e preservo esses momentos. Me sinto amada e protegida, e isso aquece meu coração e me dá o UP que preciso.

BALA ROSA

RAPGOL - Sobre o que você mais gosta de falar nas suas letras?

BALA ROSA - *O cotidiano, o empoderamento e a ancestralidade. Falo sobre o que vivo e não teria como abordar outros assuntos.*

RAPGOL - De onde vem a inspiração para suas músicas?

BALA ROSA - *Minha inspiração vem da minha indignação em vários episódios da vida.*

Percebi que muitas meninas e mulheres pretas passaram pelo que eu passei e se identificam com minhas letras, como se resumissem suas vidas.

Minha inspiração sempre será o que vivo, o que vivi e o que um dia ainda viverei.

RAPGOL - Qual música sua é a mais especial para você?

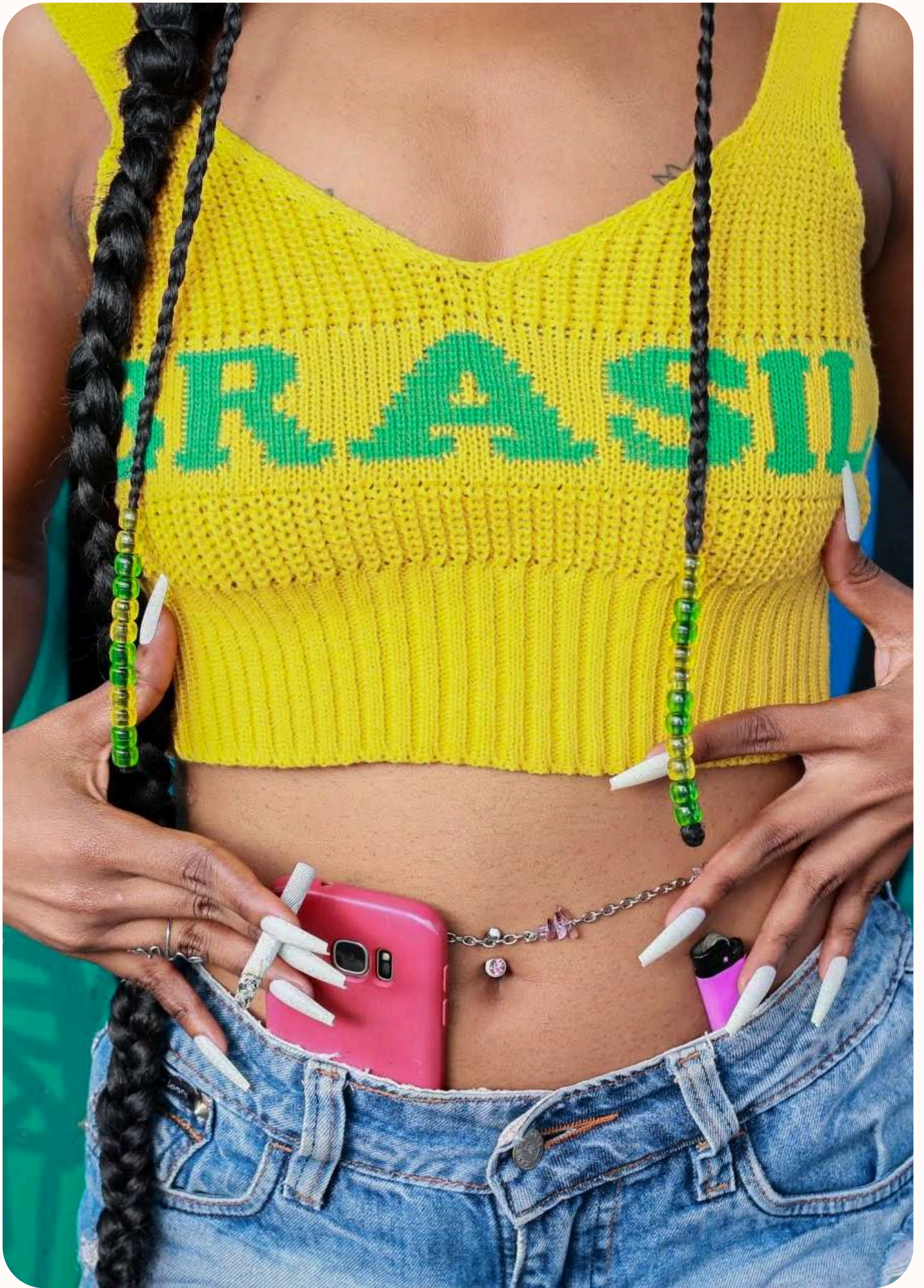
BALA ROSA - *"Versos Pródigos".*



Nela, falo sobre minha infância como menina preta, o enfrentamento do racismo e bullying, além das minhas maiores inspirações na vida: minha avó e minha mãe.

Minha mãe participou dessa música do começo ao fim com uma declaração sobre mim. Me emociona muito ouvir sua voz eternizada nesse som.

Ela me dá força e sempre abre meus shows.



BALA ROSA

RAPGOL - Qual seria o feat dos seus sonhos?

BALA ROSA - *Internacionalmente, Teezandos e Little Smiz.*

No Brasil, AJúliaCosta e Marcelo D2.

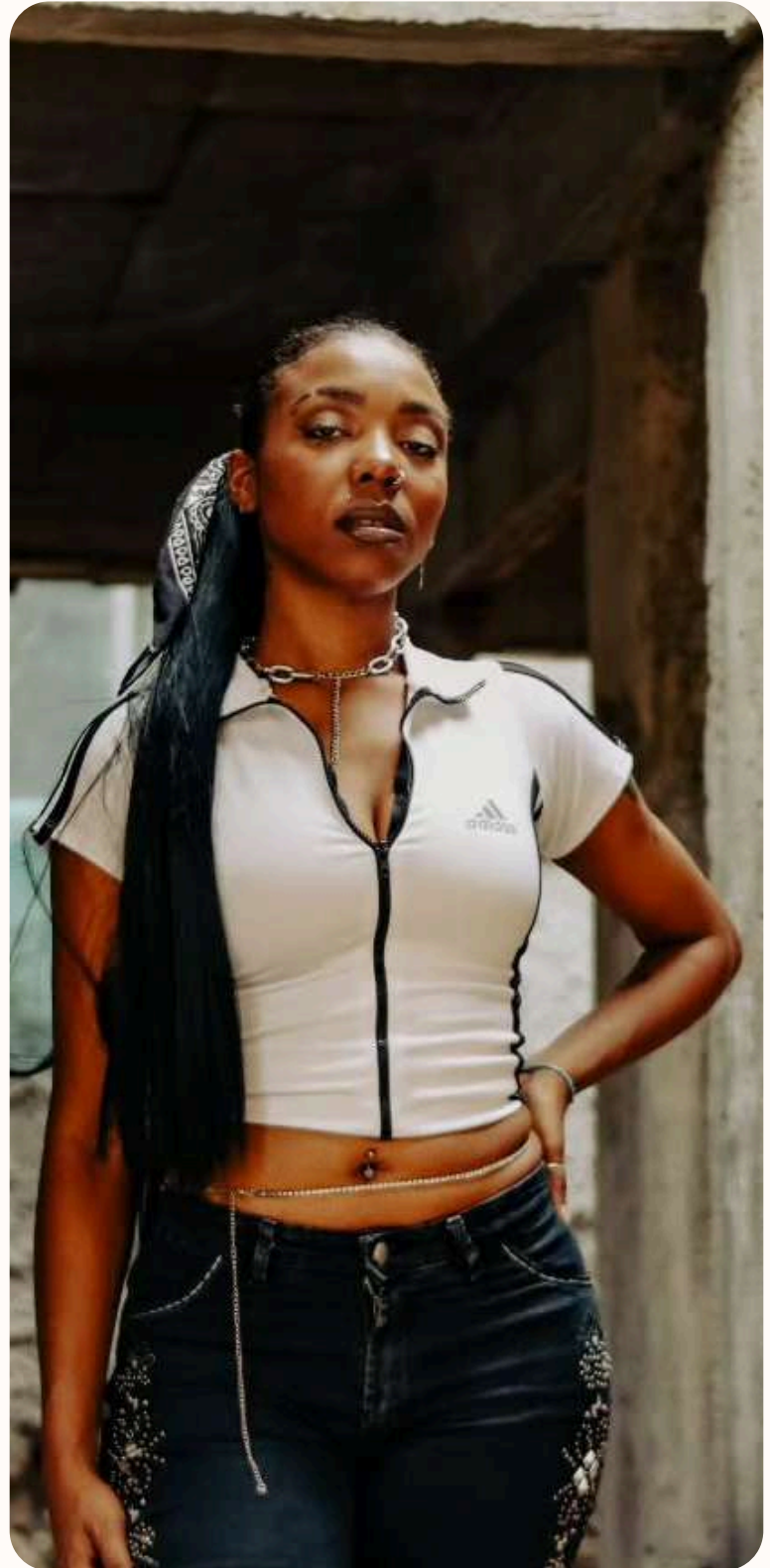
RAPGOL - Como foi conciliar a vida pessoal e profissional durante a pandemia?

BALA ROSA - *Foi um desafio imenso, mas também um momento de transformação para mim.*

RAPGOL - Quais artistas você recomenda que o público ouça mais?

BALA ROSA - *Ouçam mais rap feminino!*

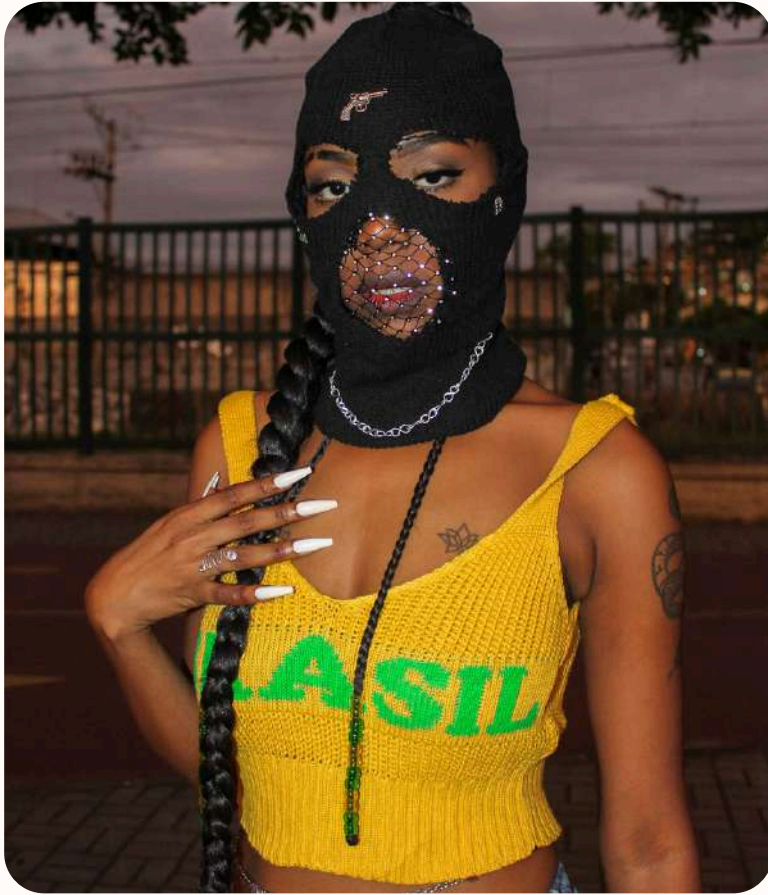
Cito nomes da cena underground como Lis MC, Lorac Lopez, Slain, Godar BXD, Maui, Shamilla, Santuspê, Versa, Ella Lopez, SoClara, Vênus, TaldiBruna, Diigo, Gaet e Afrodite BXD.



“Vale muito conhecer essa tropa incrível!”

Bala Rosa

BALA ROSA



RAPGOL - Quais são seus projetos futuros? Alguma novidade para 2025?

BALA ROSA - *Sim! Em 2025, lanço meu primeiro álbum. Estou muito realizada com esse projeto!*

Ainda não posso dar detalhes, mas a faixa piloto será lançada em breve.

Enquanto isso, no dia 12, lanço "Cuspo Fatos", parceria minha com Diigo e Gaet, via Maré Music. O som vem insano, com um visual cheio de identidade!

RAPGOL - **Que recado você deixa para jovens artistas iniciando a carreira?**

BALA ROSA - *COMEÇE! Independente dos obstáculos ou do que vão falar, quem trilha o seu caminho é você. Acredite!*

RAPGOL - **Agradecemos pela entrevista! Gostaria de deixar uma mensagem para os leitores?**

BALA ROSA - *Família RapGol, sempre uma honra!*

A todos que me acompanham, meu muito obrigada. Vocês fazem toda a diferença. Em breve, muitas novidades!

Grande beijo, tropa! Gratidão!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

RAPGOL



DESDE 2019